

Segunda-Feira, 07 de Setembro de 2026

Motorista de BMW tenta fugir pela janela e é detido em Cuiabá após morte de motociclista

Suspeito de homicídio doloso tentou escapar pela janela de residência antes de ser capturado pela polícia no sábado

O delegado Christian Cabral, responsável pela Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito (Deletran), revelou que Hercílio Junior Freitas Cordeiro, condutor do veículo BMW envolvido no atropelamento fatal do motociclista Paulo Messias Simão da Costa, procurou evadir-se pela janela de sua residência momentos antes de sua prisão, na madrugada de sábado (5), em Cuiabá.

"Quando realizamos o cerco do imóvel, batemos na porta e comunicamos que tínhamos um mandado a cumprir. Em um primeiro momento, ele tentou sair através de uma janela, mas percebeu que a casa estava completamente cercada e abriu a porta. Logo depois, usou força física na tentativa de resistir à detenção", relatou o delegado em declaração concedida à emissora G1.

A prisão de Hercílio foi determinada preventivamente pelo Poder Judiciário, mediante representação da Polícia Civil.

Na madrugada do domingo anterior (30), o condutor se envolveu em duas colisões envolvendo motociclistas. Conforme indicam os registros da investigação, em ambas as situações, ele deliberadamente não executou qualquer ação para evitar as colisões.

Segundo a Delegacia Especializada de Trânsito, antes de colocar-se à direção do automóvel, o motorista havia consumido bebidas alcoólicas em um estabelecimento noturno no Centro da cidade. No local, teria tido desentendimentos tanto com a equipe de segurança quanto com sua companheira.

Em sequência, abandonou o estabelecimento em alta velocidade e ingressou na Avenida Isaac Póvoas.

A investigação da Polícia Civil constatou que o veículo trafegava em velocidade drasticamente superior aos limites regulamentados para aquela via, excedendo em mais de trezentas vezes a velocidade permitida.

Sequência de acidentes

No cruzamento entre a Avenida Isaac Póvoas e a Avenida Presidente Marques, o condutor desrespeitou a sinalização de trânsito e atingiu a parte traseira de uma motocicleta. O impacto derrubou o motociclista ao solo, embora tenha sobrevivido ao episódio.

Aproximadamente setecentos metros adiante, ocorreu o segundo sinistro. Novamente, o operador do veículo ignorou as placas de sinalização e colidiu com outra motocicleta.



Nesta segunda colisão, o motociclista Paulo Messias Simão da Costa não resistiu aos ferimentos e faleceu no local.

Segundo a análise da Polícia Civil, o comportamento do motorista evidencia que ele possuía condições técnicas de impedir ambos os episódios. A investigação evidencia que existiam duas faixas livres e desocupadas na avenida, o que possibilitaria manobras evasivas adequadas.

Após os sinistros, o motorista evadiu-se do local sem verificar as condições dos motociclistas ou oferecer qualquer tipo de assistência.

Recusa em colaborar

Hercílio apresentou-se espontaneamente na Deletran na manhã de sexta-feira (4), mas recusou-se a fornecer qualquer depoimento e não prestou colaboração nas investigações.

Sua companheira, que havia sido oficialmente notificada para depor como testemunha, também não compareceu à delegacia.

Conforme a investigação policial, essa ausência pode indicar possível coação impedindo seu testemunho contra o investigado.

Com base nas evidências compiladas durante o inquérito, a Polícia Civil requereu a prisão preventiva de Hercílio Junior pelo crime de homicídio com dolo presumido.

O magistrado deferiu o pedido, que foi executado na manhã de sábado.

Depois de cumprir os procedimentos cartorários na unidade policial, o motorista será conduzido para audiência de custódia e permanecerá sob supervisão da Justiça.